

Que o suplemento compense o RISCO!



PSP tem de ser tratada com dignidade

A Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP/PSP) reuniu hoje com o chefe de gabinete do secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna e outros representantes do grupo de trabalho.

A ASPP/PSP entendeu participar neste grupo de trabalho técnico porque estamos sempre do lado da proposta e do contributo, desde que os processos sejam sérios, objetivos e alcançáveis.

A ASPP/PSP tem a sua proposta, a sua visão sobre suplementos, sobre o suplemento de risco (caráter universal, a 14 meses, com perspetiva de proteção social no futuro).

É esse documento que defendemos.

O documento que o Governo enviou na convocatória não passa de uma carta de intenções, é vago.

O Governo está legitimado para discutir suplemento de risco, e não os outros suplementos.

Temos menos de dois meses para cumprir aquilo que o OE obriga e não queremos que a reestruturação dos demais suplementos, os quais deveriam ter sido ajustados há anos, possam servir para condicionar a atribuição ou valor do risco.

Comunicado

6.maio.2021

Risco é risco, e este é definido pelo estatuto profissional e estatuto disciplinar. Não deve ser adulterado o seu princípio.

Devemos centrar a atenção no suplemento de risco, pois a vida de um polícia na PSP não pode continuar a ser desvalorizada e tratada de forma diferente.

Teremos depois de ajustar os demais suplementos (proposta que já entregámos a 28 de abril) por forma a retificar incongruências presentes.

Queremos efetivar a nossa proposta e exigimos que o suplemento de risco seja digno e relevante, para os polícias.

#ParaNossaDefesa

A DIREÇÃO DA ASPP/PSP